

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Fichamento, resumo e resenha: qual a importância desses gêneros?

Conteúdo:

- Fichamento;
- Resumo;
- Resenha;
- Paráfrase.

Objetivos de aprendizagem::

- Reconhecer a importância dos gêneros fichamento, resumo e resenha para os estudos de outras disciplinas;
- Ler e produzir fichamentos a partir da leitura de outros textos;
- Ler e produzir resumos a partir da leitura de outros textos;
- Ler e produzir resenhas a partir da leitura de outros textos;
- Identificar o caráter argumentativo subjacente ao gênero resenha.

Praticando:

1) Esta questão tem várias possibilidades de resposta. Entre os segmentos que poderiam ser destacados como ideias principais do texto, destacam-se estes:

- Atualmente já se descreve o que poderia ser chamado de comportamento de risco para desenvolver um distúrbio alimentar. Em geral, os pacientes bulímicos ou anoréticos, muito antes da doença estabelecida, já apresentavam alguma alteração emocional e do comportamento.
- Emocionalmente esses pacientes de risco apresentavam alguma crítica constante a alguma parte do corpo, insatisfação com o peso, enfim, alguma alteração na percepção corporal (Dismorfia) com diminuição gradativa de suas atividades sociais.
- Comportamentalmente, apresentavam hábito de fazer dieta mesmo quando o peso estava proporcional à estatura e, mesmo ao perderem peso, continuavam com a dieta (Fisher, 1995).
- Na cultura ocidental atual, o conceito de beleza está associado à juventude, como se o belo fosse, necessariamente, igual a ser jovem.

- De concreto, temos que as investigações epidemiológicas vêm mostrando um aumento considerável no número de pessoas acometidas de Bulimia Nervosa e Anorexia Nervosa nos últimos anos (Eagles et. al, 1995; Sáiz et al, 1999).

- O tema tem sido predominantemente tratado em assuntos da adolescência por que se estima que 50% dos casos de Bulimia Nervosa ocorra antes dos 18 anos, porém como seu diagnóstico não tem sido fácil nessa faixa etária, tem-se a impressão de sua incidência ser maior acima dessa idade.

- Em 30% dos casos de Bulimia há provocação de vômitos. Alguns usam diuréticos ou laxativos e uma porcentagem pequena usa medicação indicada para hipotireoidismo. Esses episódios ocorrem com frequência de até 3 vezes por semana. Os pacientes bulímicos estão sujeitos a grande variação de peso, com ganhos e perdas frequentes.

- Outros comportamentos impulsivos podem estar presentes nesses pacientes como: roubar, gastar desmesuradamente, abuso de drogas, e promiscuidade (Practice Guideline for Eating Disorders, 1993). Uma história de abuso sexual pode estar presente em até 50% dos casos (Bulik et al, 1989). Veja Bulimia e Anorexia em PsiquWeb

2) Entre várias outras possibilidades de resposta, apresenta-se um possível modelo de resumo abaixo.

Pacientes com distúrbios alimentares geralmente apresentam desde cedo comportamentos de risco, como, por exemplo, alguma crítica constante a alguma parte do corpo, insatisfação com o peso. A psiquiatria chama essa percepção distorcida do próprio corpo como Dismorfia. Tais pessoas, mesmo antes do diagnóstico, já apresentavam algumas características indicativas da doença, como o hábito de fazer dieta, mesmo quando estavam com peso adequado ou mesmo abaixo do peso considerado saudável. Tais fatos não podem ser divorciados dos padrões de beleza da cultura ocidental, associados à juventude e a determinadas relações entre peso e estatura. Os números mostram ainda que cada vez mais pessoas sofrem de bulimia nervosa e anorexia nervosa, especialmente adolescentes do sexo feminino. Nos casos de bulimia, identifica-se, além da alteração na alimentação, provocação de vômitos, uso de diuréticos e laxativos e outros comportamentos impulsivos, tais como roubar, gastar desmesuradamente, abuso de drogas, e promiscuidade.

3) A

13) E

4) B

14) D

5) B

15) A

6) A

16) C

7) E

Produzindo:

17) Resposta pessoal

8) A

Aprofundando:

9) a) No contexto, “tiozinhos” sugere que os integrantes da banda envelheceram.

18) A

b) A produção musical do grupo que está sendo remasterizada.

19) D

c) Positivo, pois se afirma que o produto final da remasterização anima a pista de dança.

20) B

10) a) Sua abordagem de questões do mundo real, em oposição à ênfase na releitura dos contos de fadas, que era a tônica de Shrek 1.

21) E

b) O uso do pronome de tratamento “você”, como se nota em “E, é incrível, ao sair do cinema, arrastando sua filhinha pela mão, você terá certeza (e, ok, talvez nem necessite de muita produção) que ela gostaria que você fosse igualzinho a ele”.

22) E

23) A

24) D

25) E

11) E

26) D

12) “Corações solitários” é um dos bons contos de Rubem Fonseca. A trama é a seguinte: um repórter desempregado aceita emprego novo, responder à correspondência das leitoras de uma revista feminina. Assina com nome feminino, para permitir a necessária confiança e dar credibilidade ao trabalho. Recebe cartas de todos os tipos – quer dizer, de pouquíssimos tipos, são as mesmas coisas de sempre – e dá respostas estereotipadas sobre como cuidar de filhos, de filhas, de maridos, de amantes, da saúde etc. Um tal Pedro Redgrave, no entanto, estabelece com ele uma correspondência mais sólida. Cartas e respostas se sucedem. Até que um dia o repórter descobre que Pedro Redgrave é de fato seu chefe. As razões pelas quais lhe escreve são ambíguas, e nisso reside o interesse principal do conto. Leiam. É ótimo.

27) A

28) E

29) D

Desafiando:

30) B

31) Habilidade da BNCC:
Resposta pessoal

ORIENTADOR METODOLÓGICO

Editorial e artigo de opinião: qual a diferença?

Conteúdo:

- Editorial;
- Artigo de opinião.

Objetivos de aprendizagem:

- Diferenciar editoriais e artigos de opinião;
- Identificar outros gêneros discursivos que recobrem os textos argumentativos;
- Reconhecer marcas linguísticas de subjetividade em editoriais e artigos de opinião;
- Ler e interpretar editoriais e artigos de opinião.

Praticando:

1) a) Como exigência de jovens pobres pelo direito a ocuparem espaços como o de shoppings. A revolta da classe média ante os rolezinhos seria causada pelo medo de ver reduzidas as distâncias entre sua classe e as menos abastadas.

b) O conteúdo narrado nesse parágrafo (a violência da repressão aos jovens que apenas querem fazer o mesmo que já fazem os cidadãos de classe média) indica o puro preconceito que rege tais reprimendas.

c) “Estou longe de ser sociólogo ou antropólogo: estou mais para lorotólogo mesmo”.

2) C

3) D

4) 4a) Trata-se de ironia quanto aos absurdos que podem ser formulados por alguém cuja ignorância não tem limites.

b) “com os dois braços agitados tentando encontrar uma ideia”.

5) A

6) A

7) a) A proposta do ministro da Saúde, Ricardo Barros, para a criação de planos de saúde mais baratos.

b) O texto indica que a proposta do ministro é vaga, uma vez que nem ele nem seus assessores foram capazes de indicar metas, prazos e custos para sua execução.

c) Os argumentos de autoridade aparecem no texto na citação da fala da advogada (que mostra que os atendidos pelos planos baratos vão continuar recorrendo ao SUS quando necessário) e da professora universitária (que mostra que os planos de saúde hoje já não dão conta de atender a contento os clientes) reforçam a inviabilidade da proposta do ministro.

8) E

9) D

10) A

11) Habilidade da BNCC:
Letra A

12) Habilidade da BNCC:
Letra E

13) Resposta pessoal

Aprofundando:

14) A

15) B

16) B

17) E

18) E

19) C

20) D

21) C

22) A

23) D

24) B

25) C

26) B

27) E

28) B

29) B

30) D

Desafiando:

31) A citação de falas hipotéticas de pai e filhos sugere os resultados nocivos da corrupção dentro de casa na educação dos filhos e no seu futuro comportamento diante dos pais.

32) a) A convivência com a criminalidade dos mais pobres e a convivência com a corrupção dentro do lar da classe alta.

b) A convivência com a corrupção dentro do lar da classe média.

33) A citação de lampião mostra que a impunidade dos mais abastados no Brasil é histórica.

ORIENTADOR METODOLÓGICO**Coesão e coerência textuais: construindo a textualidade****Conteúdo:**

- Coesão textual referencial;
- Coesão textual sequencial;
- Coerência textual.

Objetivos de aprendizagem:

- Distinguir coesão e coerência;
- Reconhecer coesão e coerência como características inerentes à textualidade;
- Empregar na produção textual mecanismos adequados de coesão referencial;
- Respeitar, na produção textual, as regras da coerência textual.

Praticando:

1) Resposta pessoal. Sugestão: A senhora, uma dona de casa, estava na feira, no caminhão que vende galinhas. O vendedor ofereceu a ela uma ave. Ela olhou para o animal, passou a mão embaixo das asas, apalpou o peito, alisou as coxas, depois tornou a colocá-la na banca e disse para o vendedor: "Não presta". Aí o vendedor olhou para ela e disse: "Também, madame, num exame assim, nem a senhora passava."

2) Nos países protestantes, pois nestes as pessoas não recorriam a sacerdotes para atos confessionais, e sim à escrita de diários.

b) ele - o exame de consciência; interposta pessoa - autoridade sacerdotal.

3) a) à ciência.

b) ao fato de a humanidade ter se defrontado com o lado "terrível" da ciência.

4) Elas têm o propósito de explicar e exemplificar termos mencionados anteriormente no texto - o adjetivo "hipocrático" e a expressão "países isolados", respectivamente.

Produzindo:

5) Resposta pessoal.

6) F - V - F - V - V

7) E

8) C

9) D

Aprofundando:

10) B

11) B

12) B

13) A

14) C

15) A

16) a) Isso não é um drive-thru! = A cozinha não é um drive-thru!/ Ponha isso de volta na garagem!
= Ponha o triciclo de volta na garagem!

b) Sujeito e objeto direto, respectivamente.

17) D

18) C

19) D

20) B

21) C

22) A

23) A

24) E

25) E

26) D

27) C

28) E

29) A

30) A

Desafiando:

31) 4 / 2 / 1 / 5 / 6 / 8 / 7 / 3

32) Habilidades da BNCC
Resposta pessoal.